

ANÁLISE INTEGRADA DE OUTORGA DE USO DA ÁGUA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS COSTEIRAS

Emanoeli Rodrigues Albuquerque, Yvonilde Dantas Pinto Medeiros, Andrea Sousa Fontes
emanoelialb@yahoo.com.br, yvonild@ufba.br, asfontes@ufba.br
Universidade Federal da Bahia (UFBA)



RESUMO

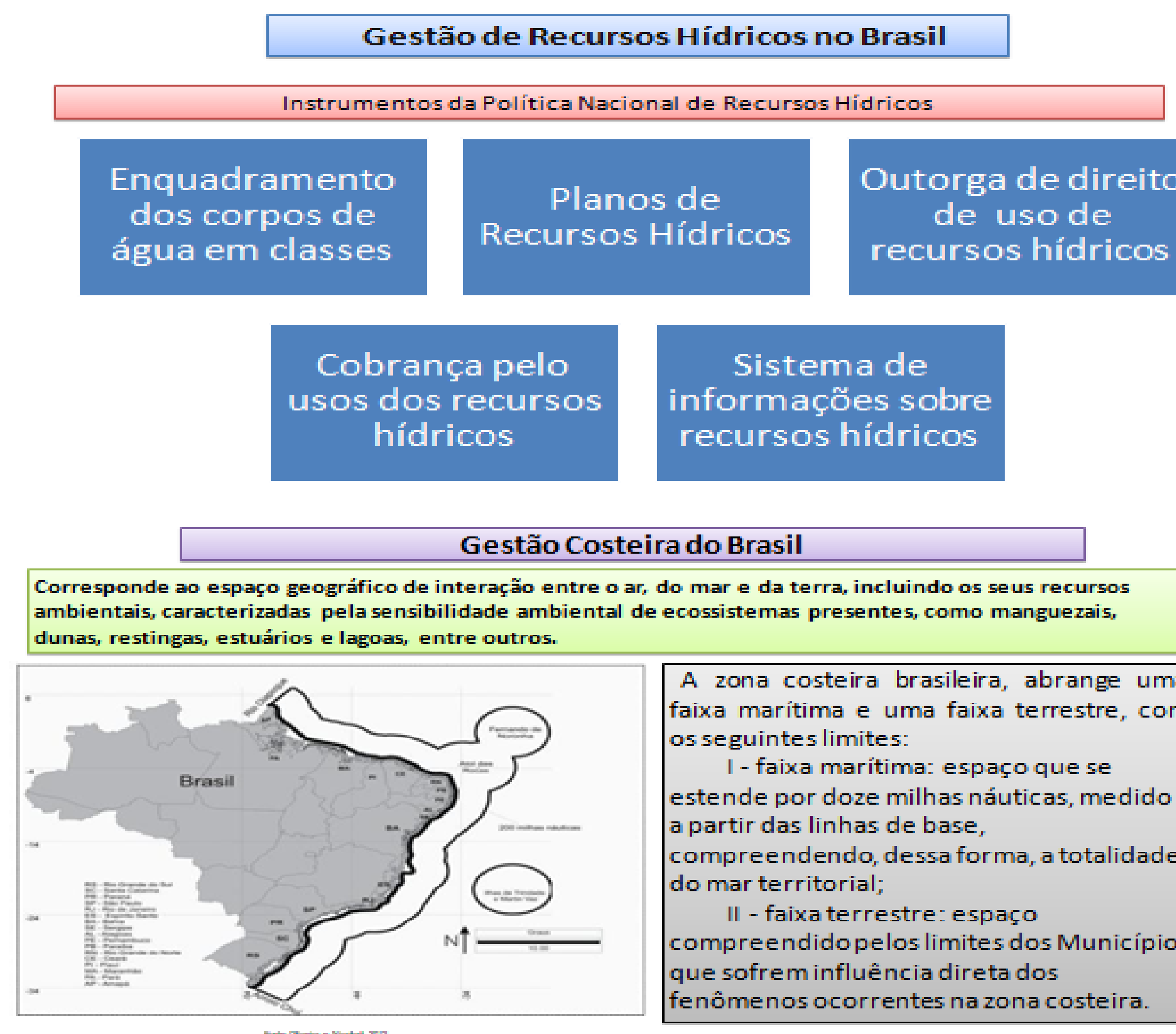
O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de procedimentos para as análises de outorga de uso da água em bacias hidrográficas costeiras de forma integrada com o licenciamento ambiental, mediante o levantamento de diretrizes e critérios técnicos específicos considerados em ambos os atos e que contemplem as particularidades a interação desses ambientes.

INTRODUÇÃO



A outorga e o licenciamento ambiental, quando analisados de forma articulada, contribuem não apenas para integração da gestão das bacias hidrográficas com a dos sistemas estuarinos e zonas costeiras, como também para a integração da gestão de recursos hídricos e ambiental, ambas diretrizes de ação da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH.

Embora a PNRH reconheça a importância da gestão integrada das bacias hidrográficas com a gestão dos sistemas estuarinos e das zonas costeiras, prevendo a implantação de seus instrumentos, ainda não existem ações efetivas para gestão nessas regiões. O que podemos ver são os problemas e conflitos causados pelo aumento da demanda pelo uso da água, lançamento de efluentes sem tratamento e pouca ação dos órgãos competentes.



RESULTADOS PARCIAIS

- **Insegurança na concessão de outorgas :**
 - Uso da Linha de Costa para definição dos limites de atuação da PNRH susceptível a variações temporais ocasionada pela dinâmica natural dos ambientes marinho e estuarino e por ações antrópicas;
 - Dificuldade em definir a vazão disponível (qualidade e quantidade);
 - Inexistência de um marco legal.
- A integração quando já existe, refere-se a formação do processo;
- O ato de outorga muitas vezes é solicitado de forma automática como condicionante da licença;
- Entidades ligadas a órgãos diferentes;
- Dificuldade técnica em licenciar atividades que utilizam recursos hídricos
- A caracterização ambiental pode ser uma ferramenta importante para definição do ambiente estuarino.

CONCLUSÕES

Considerando que a bacia hidrográfica e a zona costeira são ambientes interligados, surge a necessidade de uma gestão integrada entre os recursos hídricos e meio ambiente, contemplando as particularidades de um ambiente tão complexo. O presente trabalho tem como objetivo principal, apresentar uma forma de diminuir essa lacuna e minimizar os impactos através do fortalecimento da integração das análises dos instrumentos de outorga de direito de uso da água e de licenciamento ambiental, estabelecendo critérios específicos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES), com apoio do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfÁgua.



https://www.aprh.pt/16silusba/posters/16SILUSBA_119_n4a

